

## EDITORIAL

A Universidade Feevale, através do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, apresenta à comunidade acadêmica o primeiro volume de 2019 da Revista Prâksis. A publicação encontra-se em seu décimo quinto ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea. O dossiê desta edição intitula-se *Protagonismo Negro: lutas, resistências e participações na construção histórica* e foi proposto pela professora Magna Lima Magalhães, da Universidade Feevale. Este volume da revista é composto por quatorze artigos e duas resenhas.

O dossiê é aberto com o artigo de Eduardo Palermo intitulado *Prensa y política afro uruguaya: Nuestra Raza y el Partido Autóctono Negro. Primera mitad del siglo XX*, no qual o autor analisa a história da revista Nuestra Raza que, além de ter sido porta voz do combate ao fascismo, ditaduras e racismo, também foi uma das responsáveis pela criação do Partido Autóctone Negro.

*Existir, resistir, exigir! Aspectos da construção histórico- ideológica do racismo brasileiro e o lugar do movimento negro na luta a favor da sua desconstrução* é o próximo artigo de autoria de Bárbara Sepúlveda Barros e Luci Helena Martins que busca resgatar os principais condicionantes históricos do racismo no Brasil, demonstrando o impacto das teorias que se desenvolviam na Europa entre os séculos XVIII e XIX bem como o processo de mobilização e amadurecimento do Movimento Negro Brasileiro na contemporaneidade.

O artigo *Estratégias senhoriais, artimanhas cativas: relações escravistas na fronteira entre o Brasil e o Uruguai (Século XIX)* é assinado por Marcelo Santos Matheus no qual é estudado a relação entre fronteira e escravidão procurando entender como senhores e escravos lidavam com o espaço fronteiro utilizando-o em seu benefício.

*Não poderá em tempo algum, nem por nenhuma circunstância, servir aos meus descendentes. Imigração alemã e escravidão no Brasil Meridional (Porto Alegre, RS, séc. XIX)*, quarto artigo do dossiê, é de autoria de Paulo Roberto Staudt Moreira e tem como intenção investigar as relações entre os imigrantes alemães e a escravidão no espaço da capital gaúcha, na segunda metade do século XIX, centrando a análise na concessão de alforrias, usando estes documentos como pistas das experiências sociais compartilhadas por teutos e os cativos da capital da província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

O próximo artigo intitula-se *Lima Barreto: apontamentos sobre football e protagonismo negro no Brasil* e foi escrito por José Antônio dos Santos. Nele, o autor acompanha, por meio das crônicas de Lima Barreto, alguns argumentos contrários à entrada do futebol no Brasil nas primeiras décadas do século XX e trata, também, da definição de um lugar destinado às mulheres e aos negros na sociedade brasileira.

O artigo *Os dois lados do espelho: a cobertura midiática e as publicações do coletivo negro balanta no embate sobre as cotas na UFRGS* de Wagner Machado da Silva e Deivison Moacir Cezar de Campos analisa a disputa por representação entre a cobertura dos jornais Correio do Povo e Zero Hora e as postagens no Facebook do coletivo negro Balanta sobre o acampamento na reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul contra alterações no processo de aferição étnico-racial de aprovados pelas cotas no vestibular.

Eliane Regina Martins Anselmo é a autora do artigo do dossiê: *A Lei 10.639/2003 na formação de professores: o discurso jurídico, político e pedagógico*, no qual analisa a referida lei como prática legitimadora das ações do governo, bem como a consolidação de políticas de ações afirmativas para a Educação e a formação de professores.

O último artigo, de Elio Chaves Flores, Solange Pereira Rocha e Petrônio Domingues, intitula-se *Eliseu César e as "Algas" de um poeta negro* e conta a história do intelectual afro-paraibano Eliseu Elias César.

Dentre os artigos livres, esta edição conta com o texto *Innovations radicale et incrémentale: une réflexion sous la perspective de la théorie du chaos* de autoria de Eric Charles Henri Dorion, Paula Patricia Ganzer, Uiliam Hahn Biegelmeier, Adrieli Alves Pereira Radaelli, Joel Tshibamba Mukendi, Cassiane Chais, Pelayo Munhoz Olea e Maria Emilia Camargo que tem como objetivo analisar como as inovações radical e incremental, sob a perspectiva da teoria do caos, são abordadas na literatura.

O segundo artigo, *Using videos for vocabulary improvement in english classes as an additional language*, de Rosi Ana Grégis e Ana Paula Carvalho visa verificar se os alunos são capazes de aprender e reter vocabulário somente assistindo vídeos a partir da ideia de que a tecnologia tem grande impacto e efeito nos processos de aprendizagem.

O artigo *Tecnosinos Talents Program: qualifying and connecting young students with technology-based companies at Tecnosinos Tech Park* foi escrito por Luis Felipe Maldaner e Thais Rucker e tem por objetivo suprir uma lacuna nos estudos acadêmicos no sentido de procurar aproximar a teoria da prática na formação de jovens talentos para as empresas de base tecnológica, principal demanda apontada por empresas dentro do Parque Tecnológico Tecnosinos.

O artigo de Cristiane Borba Luckmann e Natalia Aparecida Soares intitulado *A evolução biológica na perspectiva de estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale* procura analisar as concepções e saberes científicos de estudantes do curso citado acerca da evolução biológica, seleção natural e diversidade de espécies, identificando as principais influências formadoras dessas opiniões, realizando uma análise comparativa entre as concepções de ingressantes e egressos do curso, com o objetivo de verificar a construção do conhecimento científico na graduação.

Dinorá Tereza Zucchetti, Eliana Perez Gonçalves de Moura e Miriam Pires de Lacerda, em *Educação não escolar. Estratégias pedagógicas alternativas*, analisam a temática da educação no campo social através de análises de pesquisas sobre experiências produzidas no interior de projetos socioeducativos. As autoras defendem que práticas de educação não escolar constituem estratégias pedagógicas alternativas que, em certa medida, enfrentam o processo de exclusão social de crianças, adolescentes e jovens constituindo práticas sociais de produção de novos saberes.

Leonardo Masculino Marques Kussler colabora com esta edição com o artigo *A ignorância intolerante não compreende arte* no qual aborda alguns elementos básicos de variáveis relevantes para se considerar algo como arte ou não e a intolerância de segmentos sociais que degradam a produção cultural por ignorância e incapacidade de entrar no jogo da arte contemporâneo.

A primeira resenha apresentada insere-se no dossiê e foi escrita por Rosane Maria Cardoso que discute sobre o livro de Magna Lima Magalhães intitulado *Associativismo negro no Rio Grande do Sul*. Nele a autora reconstrói a história de um clube negro, a Sociedade Cruzeiro do Sul, da cidade de Novo Hamburgo, fundado em 1922 e ativo até o final da década de 1960. A atualidade do livro se dá porque, além de levantar e analisar os dados que cabem em uma pesquisa bem alicerçada, também problematiza questões extremamente necessárias à contemporaneidade, no que tange a discutir a visibilidade do negro no Brasil.

A segunda resenha desta edição, *Alceu Feijó: a imagem além do tempo* de Cleber Cristiano Prodanov apresenta a obra do fotógrafo citado que é um tributo a um dos grandes fotógrafos e jornalistas do Rio Grande do Sul. O livro em seu conjunto reúne importantes trabalhos autorais de Alceu Feijó, com fotos feitas tanto no Brasil quanto no exterior.

**Profa. Dra. Claudia Schemes**

Editora-chefe da Revista Prâksis